



No terceiro mês de 2023, o Museu dos Rios e das Artes Marítimas, em Constância, escolheu a Dobadoura, como «*Peça do mês*» para estar em destaque numa das suas salas.

Dobadoura, dobadoira ou dobadeira eram as designações atribuídas a este utensílio doméstico, constituído por quatro braços em cruz, dispostos horizontalmente, um eixo vertical e quatro pequenos paus, também, verticais, onde se dispunha a meada aberta, que se espetavam nas extremidades dos braços, em vários furos, conforme o diâmetro da meada. O eixo é fixo à base quadrada, uma espécie de tabuleiro, onde se colocavam os novelos.

A dobadoura agora exposta no Museu dos Rios e das Artes Marítimas servia para dobar, isto é, enovelar ou enrolar, em novelo, o fio das meadas de lã ou linho, que rodava livremente à medida que era enrolado.

A Peça do mês está exposta numa das salas do museu, onde pode ser apreciada e a sua divulgação é efetuada através das páginas de Facebook do Museu dos Rios e das Artes Marítimas e do Município de Constância.

Cantiga popular

Doba, doba, dobadoura, doba,

não me enlices a meada.

O novelo ainda está pequeno,

e cabe na mão fechada.